



08 A 11 DE
NOVEMBRO

Vissoft Experience
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico E Epidemiológico Das Infecções Por Vírus Respiratórios Durante A Pandemia De Covid-19 Em Um Hospital Pediátrico De Referência Na Cidade De Belo Horizonte – Mg

Autores: LILIAN MARTINS OLIVEIRA DINIZ (UFMG), NÍVIA BRANT LEMOS (UFM), WILSON ROCHA FILHO (FHEMIG), ROBERTA MAIA DE CASTRO ROMANELII (UFMG), RAQUEL DI PAULA FERREIRA (FHEMIG), LAURA LISBOA OLIVEIRA VIEIRA (FHEMIG), THAMIRIS MARTINS DE MORAES (FCMMG), LUÍSA TELES MELO SANTOS (FCMMG)

Resumo: A pandemia de Covid-19 trouxe grande impacto nas infecções por outros vírus respiratórios na faixa etária pediátrica, com redução de internações e atendimentos em Unidades de Pronto Atendimento). Entretanto, com o avançar da pandemia pelo ano de 2021, observa-se um aumento gradual da circulação de outros vírus respiratórios que necessitam ser investigado para melhor abordagem dos pacientes pediátricos .Avaliar as infecções virais respiratórias durante a pandemia de Covid-19 em pacientes pediátricos internados em hospital terciário de Belo horizonte, que foram notificados para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) ou Síndrome Gripal (SG) no ano de 2021. Estudo de coorte retrospectivo realizado no Hospital Infantil João Paulo II que contou com dados coletados de prontuários dos pacientes internados e notificados para SRAG entre o período de janeiro a dezembro de 2021 e que apresentavam pelo menos uma identificação viral através de testes realizados no serviço (Teste Rápido para Influenza e VRS, PCR para Covid-19, Teste rápido para Covid-19 e painel viral da FUNED). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição sob o protocolo CAAE : 46410921.2.0000.5119. 577 pacientes apresentaram algum vírus respiratório identificado, o que representou 21% das notificações coletadas para SRAG em 2021. Foram encontradas 38 coinfeccções e o vírus sincicial respiratório representou 54% dos vírus identificados, apresentando picos de incidência nos meses de abril e dezembro. Em sequência, os vírus mais identificados foram SARS-CoV-2 e Rinovírus. 42% dos pacientes apresentavam idade inferior a 6 meses. O vírus Influenza representou apenas 1% dos vírus identificados em 2021. Tosse, febre e coriza foram os sintomas mais prevalentes. Foi prescrita antibioticoterapia para 28% dos pacientes em algum momento do quadro clínico, sendo pneumonia a justificativa mais encontrada para essa prescrição. Dentre os pacientes com vírus identificados, 6 óbitos foram computados, sendo 4 pelo vírus sincicial respiratório e dois pelo SARS-CoV-2. As medidas restritivas adotadas para reduzir a difusão sars208,CoV8208,2 tiveram impacto em outros vírus respiratórios. Não foi possível a distinção das infecções virais apenas pela clínica do paciente. Entender as variações sazonais dos vírus é essencial para que possamos planejar adequadamente estratégias preventivas e controlar surtos no futuro.